



## **ESPECIAL**

**Veredas Românticas e Nacionalistas**

**Leonardo Amorim e Jhony Souza Pinto**

**III Colóquio VIOrizontes**

**Data: 21 de agosto de 2025 / Quinta-feira**

**Horário: 19h30**

**Música Erudita**

**Local: Conservatório UFMG – Av. Afonso Pena, 1534 – Centro BH/MG**

**Entrada franca**

**Info: 3409-8300**

De **20 a 22 de agosto**, o Conservatório UFMG recebe o **III Colóquio VIOrizontes** para a apresentação do violão como ele se encontra no Brasil e no mundo: diverso, plural, multifacetado e harmonizando dissonâncias.

No dia **21 de agosto, quinta-feira**, às **19h30**, a primeira parte do recital “**Veredas Românticas e Nacionalistas**”, apresentada pelo violonista **Leonardo Jardim**, convida o público a uma escuta sensível e reflexiva de dois dos maiores compositores brasileiros, através de peças retiradas das séries de *12 Estudos* de Heitor Villa-Lobos (1887–1959) e de *12 Estudos* de Francisco Mignone (1897–1986).

Longe de se restringirem ao desenvolvimento técnico do instrumentista, essas composições apresentam um grau elevado de elaboração estética, unindo elementos virtuosísticos e expressivos em uma escrita musical densa e refinada. Os universos musicais de Villa-Lobos e Mignone não são apenas momentos distintos da construção da linguagem violonística nacional, mas sim dois modos de transvalorar tradições populares em obras com uma mirada universal.

Na segunda parte, o violonista **Jhony Souza Pinto** apresenta obras de Vladimir Rebikov (1866-1920), Antonio Jiménez Manjón (1866-1919), Paulo Florence (1864-1949), Agustín Barrios (1885-1944) e Carlos Pedrell (1878-1941), todos contemporâneos entre si. Ainda que



tenham origens diversas, a orientação poética romântica une os autores sob uma mesma tradição. Assim, a partir de compositores violonistas e não-violonistas, é traçado um panorama das possibilidades artísticas do instrumento, contando ainda com transcrições de peças originalmente concebidas para piano, prática comum na história do violão. Ao articular essas obras em um mesmo percurso sonoro, Veredas Românticas e Nacionalistas propõe uma escuta contínua e integrada, em que diferentes contextos se entrelaçam na construção de uma linguagem violonística rica, expressiva e plural, reafirmando o violão como instrumento de memória, invenção e identidade.

#### **Sobre o evento:**

Fiel ao tom dos eventos anteriores, a edição 2025 apresenta uma pequena, mas significativa vitrine de diferentes formas de ser violonista, de fazer e pensar música – dedos nas cordas ou na pena. Cantautoras chilenas, mestres compositores paraguaios, obras salvaguardadas em acervos mineiros, repertório tradicional do violão erudito e obras experimentais de fatura recente, tudo isso em duas semanas de música: a primeira, no Conservatório UFMG; a segunda, por diferentes Centros Culturais de Belo Horizonte. Os protagonistas são professores, alunos e egressos dos programas de pós-graduação da UFMG e da UEMG. Além dos nove concertos entre os dias 20 e 30 de agosto, a Mostra propõe também palestras, lançamento de livros, uma oficina aberta de performance, bem como a exposição de pesquisas de pós-graduandos da UFMG e da UEMG. O evento tem a coordenação de Luigi Brandão e Flavio Barbeitas.

#### **Sobre os músicos:**

**Leonardo Amorim** iniciou seus estudos na Casa de Música de Ouro Branco, cidade onde nasceu. É doutorando em Performance Musical na Universidade Federal de Minas Gerais, mestre pela mesma universidade e graduado em violão pela Escola de Música da UEMG. É coordenador das oficinas do projeto “Orquestra de Formação” na ACCMOB e idealizador e coordenador do Festival de Violões José Lucena da cidade de Ouro Branco. Desde 2004, atua como professor de violão na Associação Cultural Casa de Música de Ouro Branco.



**Jhony de Souza Pinto** iniciou seus estudos musicais no Conservatório de Tatuí. Mestre em Música pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e bacharel pela Universidade de São Paulo (USP), recebeu, ao final da graduação, o “Prêmio Olivier Toni”, condecoração por destaque artístico. Durante sua formação, foi selecionado como bolsista para o Festival de Música de Santa Catarina (2020, 2023), Festival de Inverno de Campos do Jordão (2019), Festival Assad (2017), entre outros. Atualmente, cursa doutorado em Performance Musical na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Fica o convite para degustar e pensar o violão conosco nessas duas semanas de agosto. Vale lembrar que haverá outros eventos como palestras, oficinas e workshops no Conservatório UFMG. Para acompanhar a programação completa, incluindo eventos em outros espaços da cidade, basta acessar o seguinte link: <https://encurtador.com.br/nLrCQ>

O evento oferece entrada gratuita, sujeita à capacidade do espaço.